

INFORMATIVO DA DIVISÃO DE OVOS FÉRTEIS | EDIÇÃO 14 | SETEMBRO 2020

INCUBAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DOS OVOS FÉRTEIS



Yamasa publica na Revista do Avisite Especial Incubação Ed. 132, Setembro/2020

Incubação: a importância da classificação dos ovos férteis e da avaliação da qualidade da casca

Nessa complexa cadeia de produção, cada variável conta para um resultado com maior vantagem competitiva

Autores: Katia Yamasaki e Jair Machado, Yamasa Indústria de Máquinas

s ovos férteis, matériaprima na incubação, exigem o controle de diversas variáveis ao longo do processo, que ditam a qualidade dos resultados, e que conjuntamente determinam o sucesso da produção, do início ao fim, nesse mercado em que pequenas melhorias trazem resultados expressivos em escala.

Classificação dos ovos férteis para maior uniformidade

Um fator determinante do peso dos pintinhos é o peso dos ovos férteis. O peso do pintinhos pode corresponder a 66-68% do peso do ovo. Quanto mais uniforme for o peso dos ovos, mais uniforme será a janela de nascimento* e o tamanho

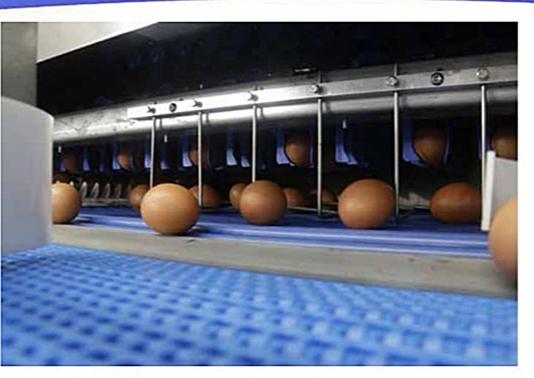
dos pintos no nascimento, que resulta em menor desidratação, menor disparidade no consumo de ração, e consequentemente menor mortalidade e melhor qualidade geral do lote.

Ovos maiores tendem a requerer mais tempo de incubação, enquanto ovos mais leves tendem a eclodir em menor tempo. Removendo os extremos (ovos muito grandes ou muito pequenos), faz-se o uso mais eficiente dos recursos disponíveis, como por exemplo a energia necessária e a ocupação da incubadora com ovos que apresentarão melhor eclodibilidade.

"Outro ponto positivo é o ganho de peso na criação desses pintos na integração dos aviários, a redução de descarte no abate dos frangos, devido exatamente à uniformidade dos ovos proporcionada pela tecnologia de classificação por peso.", afirma Jair Machado, consultor em incubação.

Tecnologias disponíveis hoje permitem a pesagem eletrônica e dinâmica dos ovos, o que significa maior precisão mesmo em movimento nas esteiras transportadoras em escala. Os sistemas operacionais





Esteira de transferência para YHD



Pesagem Eletrônica

Ovoscopia automática



aceitam configurações de diversas faixas de peso para atender à necessidade exata de cada incubatório.

Precisão na remoção dos ovos sujos e/ou trincados para eficiência de custo e sanidade

Para bons índices de nascimento e boa qualidade de pintos, os ovos precisam estar limpos, com boa qualidade de casca, que tem influência direta nos índices de contaminação.

Além da ovoscopia que já conta com uma versão automática para a retirada dos ovos sujos ou vazando, também está disponível a tecnologia que detecta trincas não-visíveis, visando a parte sanitária. Com a retirada desses ovos no momento certo, reduz-se a proliferação de microrganismos durante o processo de incubação, com melhor controle sanitário no desenvolvimento do embrião e menor incidência de ovo podre ou estragado ao final do processo.

A precisão na remoção dos ovos não-viáveis resulta em ocupação mais eficiente da incubadora, melhor eclodibilidade, melhor uso dos recursos como um todo e conse-

quentemente, melhor medida de sucesso do incubatório.

Gestão com tecnologia

Os equipamentos disponíveis hoje possibilitam a geração de relatórios gerenciais de acompanhamento da produção, que detalham dados como número de ovos trincados, sujos, volume de produção por faixa de peso, entre outras métricas. Tudo isso alinhado à internet das coisas (IOT), para gestão remota e interface com outros sistemas.

"Uma das inovações foi a implementação do sistema CLP, para a realização de funções de controle, que permite ajuste fino, de acordo com a necessidade de cada lote de ovo, sendo um sistema robusto, de fácil configuração e manutenção, com alertas específicos de diagnóstico, podendo ser controlado à distância, com grande versatilidade.", afirma Alberto Yamasaki, engenheiro da Yamasa.

"Essas inovações permitem melhor controle sobre o processo de classificação e embandejamento de ovos férteis, além de maior tranquilidade quanto a performance e a produção no incubatório", conclui Alberto.

"A evolução da tecnologia é dinâmica e traz infinitas possibilidades para automatizar processos do início ao fim. O conhecimento adquirido é imprescindível para identificar a melhor inovação que se traduz em maior benefício e melhor índice de sucesso para os incubatórios.", complementa Nelson Yamasaki, Diretor Presidente da Yamasa.





